

O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): METODOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO.

Savanna Moraes¹ (EG), Alyne Oliveira¹ (EG), Rosângela Franco¹ (EG), Paulo Palastrim¹ (EG), Wáquila P. Neigrames¹ (PQ), Daniella Coelho¹ (PQ)

¹Instituto Federal de Goiás, *Câmpus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Química, Licenciatura em Química.

Palavras-chave: TDAH; Metodologias; Ensino Médio; Química.

Introdução

Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem origem genética e requer acompanhamento médico e escolar adequado. Geralmente o diagnóstico é feito nos primeiros anos da vida escolar da criança, mas a acompanhará por toda sua vida, transcendendo o ambiente escolar e envolvendo fatores familiares, sociais e ambientais (CHARACH, 2010). O transtorno é caracterizado por desatenção, inquietude e impulsividade extrema, comportamentos que dificultam a realização de algumas competências necessárias para o sucesso acadêmico, tais como: atenção, controle dos impulsos, socialização e participação efetiva nas atividades escolares (ROCHA, 2009). Além disso, se comparado a alunos que não apresentam o TDAH, esse estudante terá maior risco de fracasso escolar e conseqüentemente menor chance de completar os estudos (DUPAUL, WHITE *apud* ROCHA, 2009). Este trabalho pretende verificar metodologias voltadas ao aluno com TDAH no Ensino Médio, com o objetivo de apresentar estratégias que possam auxiliar o professor neste processo de aprendizagem do aluno com TDAH.

Material e Métodos

Este estudo constitui-se de um levantamento bibliográfico através de artigos, websites, trabalhos científicos.

Resultados e Discussão

Alunos com TDAH necessitam de ambiente escolar e estratégias propícias que permitam a experiência própria como forma de descobrir a capacidade de aprender (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO - ABDA, 2017). Diante disso, o professor precisa buscar recursos para programar aulas atrativas que ajude esse aluno contornar sua dispersão mantendo-se motivado em seus estudos

(SILVA; DIAS, 2014). Oficinas propiciam um ambiente ideal para a experimentação, e permitem que o aluno TDAH, e toda turma, se envolvam, façam anotações e construam os conceitos básicos da disciplina em estudo.

Conclusões

Após o levantamento bibliográfico percebermos que as aulas podem ser mais atrativas com oficinas de experimentação, permitindo o direcionamento das atividades e ao mesmo tempo trabalhar as características do TDAH, como a curiosidade, a inquietação e a busca por experiências próprias, e trabalham a noção do tempo para realizar tarefas, a organização dos procedimentos, a comunicação e socialização. O aluno se sente gratificado ao conseguir realizar as atividades propostas, motivando o aprendizado.

Agradecimentos

Agradecemos a todos de que alguma forma estiveram envolvidos para o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências Bibliográficas

- ABDA. **Algumas Estratégias para Alunos com TDAH**. Jun. 20, 2017. Disponível em: <https://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah>. Acesso: 21/09/2019.
- CHARACH, A. **Crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**: Epidemiologia, Comorbidade e Avaliação. ed.. Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na primeira infância. Hospital for Sick Children, Canadá 2010.
- ROCHA, M. M. **Programa de habilidades sociais educativas com pais**: Efeitos sobre o desempenho social e acadêmico de filhos com TDAH. 2009. 235f. Tese (Doutorado em educação especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.
- SILVA, S. B.; DIAS, M. A. D. **TDAH na Escola Estratégias de Metodologias para o Professor Trabalhar em Sala de Aula**. Revista Eventos Pedagog, v.5 n.4 (13. ed.), número regular, p.105 – 114, nov./dez. 2014.